

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP Nº 001

INTRODUÇÃO

A limpeza e a desinfecção de superfícies são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos pacientes, profissionais e familiares nos serviços de saúde. Corrobora também para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de microrganismos, e apropriadas para a realização das atividades desenvolvidas nesses serviços.

O ambiente é apontado como importante reservatório de microrganismos nos serviços de saúde, especialmente os multirresistentes. Ainda, a presença de matéria orgânica favorece a proliferação de microrganismos e o aparecimento de insetos, roedores e outros, que podem veicular microrganismos nos serviços de saúde.

Dessa forma, o aparecimento de infecções nos ambientes de assistência à saúde pode estar relacionado ao uso de técnicas incorretas de limpeza e desinfeção de superfícies e manejo inadequado dos resíduos em serviço de saúde.

Assim, o Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviço de Saúde apresenta relevante papel na preservação das infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo imprescindíveis os aperfeiçoamentos do uso de técnicas eficazes para promover a limpeza e desinfecção de superfícies.



TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP N° 001

ÁREA EMITENTE: SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais

OBJETIVO: Finalidade de preparar o ambiente para suas atividades, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde.

1. PROCESSOS DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES:

1.1 Limpeza concorrente

É o processo de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos estabelecimentos de saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação. Ainda, durante a realização da limpeza concorrente é possível à detecção de materiais e equipamentos que não esteja em funcionamento, auxiliando as chefias na solicitação de consertos e reparos necessários.

Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas, parapeitos de janelas, e a limpeza do piso e instalações sanitárias.

OBESERVAÇÃO: Na limpeza concorrente de piso de corredores deve-se dar preferência aos horários de menor movimento.

1.2 Frequências de Limpeza Concorrente		
Classificação das áreas	Frequência mínima	
Área critica Áreas não críticas	3x por dia; data e horário preestabelecido e sempre que necessário.	
Áreas semicríticas Áreas comuns	1x por dia; data e horário preestabelecido e sempre que necessário.	
Áreas externas	2x por dia; data e horário preestabelecido e sempre que necessário.	
	1x por dia; data e horário preestabelecido e sempre que necessário.	
	2x por dia; data e horário preestabelecido e sempre que necessário.	

Quadro I



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

1.3 Limpeza Terminal

É a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas e/ou procedimentos, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação dos procedimentos diários sempre que houver.

O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, painel de gases, equipamentos, todos os mobiliários como camas colchões, macas, mesas de enxame, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar condicionado.

OBSERVAÇÃO: Limpeza em áreas críticas deve ser realizada no período de 15 dias, segue as programações; Em áreas semicríticas e não críticas o período máximo é de 30 dias.

1.4 Frequência de Limpeza Terminal, Programada.		
Classificação das áreas	Frequências	
Área críticas	Semanal (data, horário, dia da semana preestabelecido).	
Áreas não críticas	Mensal (data, horário, dia da semana preestabelecido).	
Áreas semicríticas	Quinzenal (data, horário, dia da semana preestabelecido).	
Áreas comuns	(Data, horário, dia da semana preestabelecido).	

Quadro II

2. MATERIAIS UTILIZADOS NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES.

 Conjunto mop; 	 Placa de sinalização;
 Rodos – cabos (1,60 cm); 	 Carros para transporte de resíduos;
 Panos para limpeza de mobília e pisos; 	 Kits para limpeza de vidros e tetos;
Baldes;	Escadas;
 Escova de cerdas duras com cabo longo. 	 Carro funcional.

Quadro III



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

3. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES DAS ÁREAS INTERNAS

A fim de facilitar o processo de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde, as áreas internas envolvem, dentre outras: Administração; Consultórios médicos, Sala de procedimentos, Posto de enfermagem, Abrigo de lixo e corredores.

EQUIPAMENTOS	TÉCNICA	ATU <i>AÇÃ</i> O
Consultórios médicos: cama (colchão e cabeceira), mesa, lixeira, escada, biombos.	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Friccionar com álcool a 70%. Manter organizado.
Paredes	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Utilizar movimento unidirecional (de cima para baixo)
Lixeiras e escada	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente.
Teto	Limpeza / varredura úmida	Utilizar o pano úmido para retirada de pó.
Piso	Limpeza e/ou desinfecção	Diariamente – varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar (sempre iniciando pelos cantos e conduzindo de forma que não atrapalhe o trânsito). Semanalmente – lavar utilizando-se sabão ou detergente. Encerrar com cera acrílica e polir, conforme necessidade. Notas: Na presença de matéria orgânica, retirar o excesso com papel toalha ou com auxílio de rodo e pá; realizar a limpeza e proceder á técnica de desinfecção. EPI's – Luvas Látex, máscara, avental, sapatos impermeáveis, touca e óculos de proteção devem ser utilizados.
Janelas, vidraças, portas e luminárias.	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente.
Telefone	Limpeza e/ou desinfecção	Na presença de sujidade, limpar com pano úmido em água limpa e secar. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante.
Suporte para saboneteira	Limpeza e/ou desinfecção	Interior e exterior - Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante. Trocar refil sempre que necessário.
Bancadas e prateleiras	Limpeza e/ou desinfecção	Na presença de sujidade, limpar com pano úmido em água limpa e secar. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante.
Armários e escaninhos	Limpeza e/ou desinfecção	Na presença de sujidade, limpar com pano úmido em água limpa e secar. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante.
Frigobar	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza das partes interna e externa com água e sabão ou detergente. Secar bem com pano limpo.
Maca	Limpeza	Realizar a limpeza com água e sabão
Lavatórios/pias	Limpeza	Lavar com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar.
Contêiner	Limpeza e/ou desinfecção	Levar o contêiner para uma área externa própria para lavagem de contêiner. Lavar interna e externamente com



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

		água e sabão ou detergente. Enxaguar e realizar a desinfecção.
Abrigo de lixo	Limpeza e/ou desinfecção	Lavar interna e externamente com água e sabão ou detergente. Enxaguar e realizar a desinfecção.
Foco de luz	Limpeza	Realizar limpeza com pano úmido.
Mesa de procedimento	Limpeza e/ou desinfecção	Retirar excesso de secreções com papel toalha. Acondicionar no lixo conforme PGRSSS. Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar parte metálica e o colchão com álcool a 70%, ou utilizar outro desinfetante.
Bebedouros	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar parte metálica e o colchão com álcool a 70%, ou utilizar outro desinfetante.
Elevador	Limpeza	Paredes - realizar limpeza com água e sabão ou detergente, utilizando movimento unidirecional, de cima par baixo. Enxaguar e secar. Piso - Realizar limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar.

Quadro IV

3.1 Limpeza de banheiros

3.1 Limpeza de ban	ineiros	
EQUIPAMENTO	TÉCNICA	ATUAÇÃO
Paredes	Limpeza e/ou desinfecção	Lavar com água e sabão ou detergente, utilizando movimentos unidirecionais, de cima para baixo. Enxaguar e realizar desinfecção. Se necessário, utilizar escova para remover crostas.
Portas e portais	Limpeza	Limpar com água e sabão ou detergente, utilizando movimentos unidirecionais, de cima para baixo. Evitar a utilização de produtos abrasivos.
Piso	Limpeza e/ou desinfecção	Lavar com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Notas: Na presença de matéria orgânica, retirar o excesso com papel toalha ou com auxílio de rodo e pá, realizar a limpeza e proceder à técnica de desinfecção. EPI's – Luvas Látex, máscara, avental, sapatos impermeáveis, touca e óculos de proteção devem ser utilizados.
Limpeza de espelho	Limpeza	Limpar com pano úmido ou limpa-vidros e secar.
Louças sanitárias e descarga	Limpeza e/ou desinfecção	Vaso sanitário: tampar, acionar a descarga. Lavar com água e sabão ou detergente, com auxílio de escovinha. Enxaguar e realizar desinfecção. Descarga: lavar com água e sabão ou detergente. Enxaguar e realizar desinfecção.
Lavatórios/pias e torneiras	Limpeza e/ou desinfecção	Lavar com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar.

Quadro V



TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP N° 001

3.2 Limpeza de superfícies das áreas externas

EQUIPAMENTOS	TECNICA	ATU <i>AÇÃO</i>
Portões de ferro e grades	Limpeza	Limpar com pano úmido. Lavar com água e sabão ou detergente.
Ralos e calhas	Limpeza	Retirar todos os detritos existentes. Lavar com água e sabão ou detergente, utilizando EPI's apropriado.
Pisos	Varredura Lavagem por processo mecânico	Varrer com equipamento próprio. Ensaboar e enxaguar.
Placas de sinalização, extintores e caixas de incêndio.	Limpeza	Limpar com pano úmido e secar.

Quadro VI

4. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente, o termo "lavagem das mãos" foi substituído por "higienização das mãos", englobando a higienização simples, a higienização antisséptica, a ficção antisséptica e a antissepsia cirúrgica das mãos.

As mãos do profissional de limpeza e desinfecção de superfícies podem ser higienizadas utilizando-se água e sabonete (associado ou não a antisséptico) e preparação alcoólica para as mãos.

4.1 Indicações – Higienização das Mãos com Água e Sabonete Líquido

- Ao iniciar o turno de trabalho;
- Antes e após remoção de luvas;
- Antes e após uso do banheiro;
- Antes e depois das refeições;
- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluídos corporais;
- Após várias aplicações consecutivas de produtos alcoólicas para as mãos;
- Após término de turno de trabalho.

4.2 Técnicas "higienização simples das mãos com água e sabonete".

A duração do procedimento: 40 a 60 segundos. Seguem os passos:

- a) Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia;
- b) Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);



TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP N° 001

- c) Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- d) Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e viceversa;
- e) Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- f) Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- g) Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa:
- h) Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- i) Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palam da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- j) Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direito das mãos ensaboadas com a torneira.
- K) Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.
 Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.

4.3 Indicações - Higienização das mãos com preparação alcoólica para as mãos.

- Ao iniciar o turno de trabalho;
- Antes e após remoção de luvas;
- Antes e após uso do banheiro;
- Antes e depois das refeições;
- Após término do turno de trabalho.

4.4 Técnicas "Fricção Antisséptica das Mãos" (com preparações alcoólicas)

A duração do Procedimento: 20 a 30 segundos. Seguem os passos:

- a) Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas, as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
- b) Friccionar as palmas das mãos entre si;
- c) Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e viceversa:
- d) Friccionar a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados;
- e) Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e viceversa:



TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP N° 001

- f) Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- g) Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- h) Friccionar os punhos com movimentos circulares;
- i) Deixar as mãos secarem naturalmente;

4.5 Outros aspectos da higienização das mãos.

Na higienização das mãos, observar ainda as seguintes recomendações:

- Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas;
- Não use unhas postiças;
- Evite o uso de esmaltes nas unhas;
- Não usar anéis, pulseiras e outros adornos;
- Aplique creme hidratante nas mãos (uso individual), diariamente, para evitar ressecamento na pele;
- A preparação alcoólica para as mãos não deve ser utilizada como complemento para a higienização das mãos.

5. MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

O termo biossegurança corresponde ao conjunto de ações voltadas para prevenção, eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico de serviços, visando á saúde do homem, dos animais, à preservação do meio ambiente e à qualidade dos resultados.

O profissional de limpeza e desinfeção de superfícies em serviços de saúde estão expostos a riscos e objetivo das medidas de biossegurança é identificar riscos à saúde e ao meio ambiente decorrente da exposição à matéria orgânica e aos agentes biológicos e do manuseio de produtos químicos e materiais perigosos.

5.1 Os riscos a que estão expostos os profissionais de limpeza e desinfecção de superfícies em serviço de saúde.

5.1.1 Risco Biológico

Risco Biológico é a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos. São agentes biológicos os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons encontrados em sangue, fluídos corpóreos, meios de culturas e espécimes clínicos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

5.1.2 Risco Químico

Os riscos químicos dependem da reatividade do produto e, portanto, não é possível estabelecer uma regra geral que garanta a segurança no manuseio de todas as substâncias químicas.

As propriedades físico-químicas, reatividade, toxicidade, condições de manipulação, possibilidade de exposição do trabalhador, vias de penetração no organismo e disposições finais do produto são varáveis que devem ser consideradas no estabelecimento do risco.

5.1.3 Risco Ergonômico

Entende-se por risco ergonômico qualquer fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômico: o levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho monotonia, repetitividade e postura inadequada de trabalho.

6. EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

As medidas de segurança de prevenção para a exposição a sangue corpóreos e/ou a patógenos respiratórios são essencialmente prevenidas por meio da prática de medidas de preucação, incluindo cuidados com material perfurocortante, EPI e EPC, normatizados pela Enfermeira Responsável Técnica e pela Segurança do Trabalho.

Os EPI's devem ser utilizados pelos profissionais, durante a execução de procedimentos que possam provocar contaminação da roupa com sangue e fluídos corpóreos ou por patógenos que se transmitem por contato.

O empregador é responsável pelo fornecimento de EPI's apropriados e em quantidade suficiente aos profissionais de Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde. A aquisição de EPI deverá ser precedida de testes operacionais e checagem do Certificado de Aprovação (CA).

6.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Uniforme.

EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a prevenir riscos que podem ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador. Para ser comercializado, todo EPI deve ter CA-Certificado de Aprovação, emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), conforme estabelecido na NR N° 06 MTE (BRASIL, 2008). Segue abaixo a lista de EPI, utilizada pelo profissional de serviço em saúde:

- Luvas de látex;
- Máscara:
- Óculos de proteção;
- Botas ou sapato impermeável/pvc.
- Avental impermeável;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

7. PROTEÇÃO AMBIENTAL

7.1 Limpezas Concorrentes e Terminal.

A limpeza concorrente e terminal nas unidades dos serviços de saúde são executados pelo Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviço de Saúde, sendo normatizado pela Enfermeira Técnica Responsável. Os procedimentos para essas atividades estão descritas no Capítulo 3.

Deve ser realizada com equipamentos e materiais corretos e os profissionais devem executar os procedimentos de acordo com o treinamento específico, atentando durante a realização de todo o procedimento, para as medidas de precaução.

7.2 Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS).

O PGRSS descreve as ações relativas ao manejo de resíduos e envolve segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final.

Devem ser considerados nesse programa as características e riscos dos resíduos, as ações de proteção à saúde e ao meio ambiente e os princípios da biossegurança visando o emprego de medidas técnica, administrativas e normativas para prevenção de acidentes.

7.3 Saúde Ocupacional

A saúde ocupacional é de responsabilidade da Medicina do Trabalho, sendo normatizada pela Enfermeira Responsável Técnica.

Segue abaixo os exames clínicos realizados para os profissionais em Serviço de saúde:

- Admissão;
- Periódico:
- Retorno ao Trabalho;
- Mudança de Função;
- Demissão.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

Os acidentes de trabalho são aqueles que ocorrem pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho (BRASIL, 1991) E podem ser provocados por agentes biológicos, químicos, ergonômicos ou mecânicos.

O empregador pode evitar os acidentes adotando medidas preventivas que visem à segurança do funcionário durante suas atividades rotineiras como:

- Não substituir as escadas por cadeiras, usando-as apenas em superfícies planas;
- Não manusear equipamentos elétricos com as mãos molhadas;
- Não misturar produtos de limpeza e desinfecção de superfícies;
- Utilizar cintos de segurança para a limpeza de janelas e vidros;



TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP N° 001

- Proteger as tomadas elétricas de paredes molhadas;
- Não correr nas dependências dos serviços de saúde;
- Manter postura adequada para evitar problemas de coluna;
- Não levar ou levantar objetos muito pesados sem ajuda;
- Obedecer aos horários de intervalos a fim de prevenir o estresse;
- Identificação do risco atribuído ao produto em função do uso;
- Notificar os acidentes após a ocorrência;
- Utilizar EPI e EPC Sempre que necessário;
- Receber as vacinas recomendadas;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento é aplicável, em qualquer circunstância, para o desenvolvimento de atividades em condições de segurança. Pois engloba as mais diferenciadas ações no campo de Higienização, controlando e gerenciando o desenvolvimento das atividades associadas à limpeza e desinfecção de superfícies.

A responsabilidade técnica pela elaboração do presente documento é de Paula Borges de Lima, Engenheira Ambiental - CREA/PB N° 161804718-3, e restringe-se exclusivamente as recomendações descrita nesse comprovativo, ficando sobre inteira responsabilidade do INSTITURO WALFREDO GUEDES PEREIRA, a implantação, implementação e acompanhamento das medidas agui propostas.

Elaborado:

Paula Borges de Lima

Engenheira Ambiental/Biossegurança Hospitalar

CREA/PB 161804718-3

Diretora Administrativa

Sônia Delgado

Revisão:

Mônica Mesquita

Chefe de Serviços Gerais

Aprovada:

Ingrid Anny Andrade

CCIH



TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.

Elaborado em: 10/10/2021

Revisado em: 01/03/2022

PAG. 1-13

POP N° 001

REFERÊNCIAS

ASSD, C.; COSTA, G. Manual Técnico de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares e Manejo de Resíduos. Rio de Janeiro: IBAM/COMLURB, 2010. 28 p. Disponível em: http://comlurb.rio.rj.gov.br/download/MANUAL%20FUNCIONÁRIO%202%20-%20HOSPITALAR.pdf. Acesso em: janeiro 2019.

BOLICK, D. Segurança e controle de infecção. Rio de Jnaeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde. Brasília, 2008.

MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. São PAULO: Atheneu, 2004.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. Normas regulamentadoras - NR. Portaria GM/MTE nº 3.214, de novembro de 1978, que aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho. Brasília, 06 jul. 1978. Acesso em: janeiro 2019.